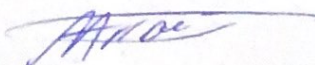


Ata nº 1.575 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 12 do mês de março de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Antônio Cantídio Arrais, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, e Werley Bispo Coelho e ausência justificada do Vereador Washington Aires Cirqueira. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi apresentação do **Parecer** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e a **votação em Primeiro Turno o Projeto de Lei Legislativo nº 001/2025** que veda a comercialização de bebidas alcoólicas acondicionadas em garrafas de vidro nos eventos públicos do Município de Novo Jardim- TO. Em discussão o Projeto de Lei Legislativo 001/2025. O Vereador Pandô cumprimenta a todos e ao defender seu Projeto de Lei direciona a fala ao Presidente e afirma que é fundamental e importante para o Município, discorda da Relatoria e afirma que não condiz com o que está no Projeto de Lei, ressalta que o Projeto não proíbi a venda de bebidas alcoólica e segundo o Vereador o relatório descreve sobre proibição de bebidas alcoólicas. E o Projeto visa proibição da venda em garrafas. E pede apoio dos Colegas para analisarem com carinho o Projeto e não façam politicagem, cita o Código de Postura do Município está defasado e precisa rever. E volta a dizer sobre a Relatoria que está em desacordo ao seu Projeto, pois estão tentando alterar o que não está no Projeto. Cita que todos tem conhecimento quando acontecem às festas ficam garrafas quebradas e jogadas de toda maneira nas ruas, diz que não está inventando Lei e diz que ela tem base, diz respeitar a Relatoria, mas é uma tamanho desvio de foco, diz ao Colega Relator e Presidente que votaram contra ressalta que respeita a posição dos mesmos e não são obrigados a votar por ele ser o autor, mas gostaria analisasse com carinho e não fizesse uma Relatoria que não condiz, direciona a fala ao Presidente e diz que o Presidente é dono de um Bar e não quer causar prejuízo ao Colega e sim prevenir a segurança. Menciona o período festivo e se pergunta se ocorrer uma briga generalizada o que poderá acontecer. Expõe que se o Projeto não for aprovado cita aos Colegas que serão culpados, pois quem diz que o projeto é inconstitucional está a fazer política ou está tentando fazer as pessoas acreditar que é um inventor de Leis. E diz que se for que é por iniciativa do mesmo e se for para o bem do Povo não apresentará na Casa nenhum Projeto de Leis, segundo Vereador se for para ser reprovado e colocarem na cabeça que o mesmo é polêmico e por terão que rejeitar e solicita aos Colegas que vejam os Projetos que sejam benéficos para a população e diz que a Relatoria e política, pois está desviando o foco. E diz que não traria Projeto vedando a venda de bebidas alcoólicas em festas e se diz indignado com o Relatório, solicita aos Colegas que revejam, pois no Projeto está vedando a bebida alcoólica, porém é em garrafas. E cita que precisam rever a situação de segurança no Município. Encerra agradecendo. O Vereador Werley cumprimenta a todos e afirma ser um Projeto muito interessante e está em análise para votação, diz almejar que o Projeto alerte a questão que o Colega Pandô acabou de expor a questão de responsabilidade e o Código de Postura do Município deve ser revisto, salienta que o Legislativo e Executivo não podem se omitir, diz que em conversa com o Vereador Luizinho e acreditam que ela precisa ser atualizada, pois atualmente os órgãos competentes não podem atuar junto aos comerciantes, segundo o Vereador ficou triste quando o Relatório citou bebidas alcoólicas nos postos de gasolina e realmente ninguém pode proibir alguém de comercializar, pois esta na Lei Federal e o Projeto cita bebidas alcoólicas acondicionadas em garrafas, relata observação preocupante com a relatoria foi a citação que a questão de Segurança Pública cabe ao Estado, e diz que a muito tempo a Polícia militar não consegue realizar a segurança sozinha nos eventos e o Legislativo e



Executivo deve buscar estratégias para garantir a Segurança da População, e diz que os eventos organizados, e tem certeza que os eventos serão organizados precisam ser pensado tudo isso lembra reunião com o comandante Wallas no Gabinete da Prefeita e quem participou da reunião escutou o comandante dizer que esta com pouco efetivo, diz acreditar que não é o intuito do Colega prejudicar os Comerciantes, cita ter trabalhado em vários eventos no Tocantins, diz que evento é penalizado por falta de organização e outros fatores e diz concordar em discutir sobre o Projeto e podem buscar, cita sobre os lotes descuidados e vários pontos do Código de Postura deve ser revisto e solicita analisar e ver o que pode ser feito para melhorar, encerra agradecendo e parabenizando o Colega Pandô pela iniciativa. O Vereador Luizinho cumprimenta a todos e discorre sobre a dificuldade de interpretação e cita achar interessante o Parecer e cita os art. 22 e 24 e diz que ao ver o relatório cita a venda de bebidas alcoólicas nos postos de combustíveis e ressalta que o exemplo é antigo do ano de 2001, lembra que em Brasília em que se levantou essa discursão que a proibição de bebidas alcoólicas em postos de combustíveis e explica que a proibição da bebida em posto de gasolina é por que se não poderia dirigir alcoolizado não poderia vender nos postos, pois os comerciantes não deixaria de vender ao motorista. Mas salienta ser legal o Parecer da Relatoria e coloca obrigações dos eventos e a questão de Segurança Pública e diz ser algo que tem grande dificuldade na Cidade pelo fato de estar em Taguatinga e não em Dianópolis cita ter conhecimento que os Efetivos no Estado são poucos, afirma ser um Projeto interessante e afirma não ser contra o Projeto, mas salienta as dificuldades dos Comerciantes e cita as práticas pelos Jovens a qual diz também praticar sair de Casa com bebidas em caixas térmicas para eventos, cita ao Executivo quando houver eventos coloque uma equipe logo em seguida para realizar a limpeza, pois muitas vezes percebe muitas garrafas nas ruas, expõe que o Relatório está bacana e acredita está bem melhor que o do Colega Arrais, pois estes colocaram até exemplos, cita que ao seu ver o Projeto deve ser melhor estudado e observando a situação do Município, cita a Lei Orgânica e o Código de Postura que estão defasados e precisam fazer um estudo mais aprofundado, diz que atualmente se absteria se fosse colocado em votação e solicita aos Colegas para voltar a Pautar na próxima Sessão. Encerra agradecendo. O Vereador José Luís cumprimenta a todos, Presidente e Nobres Pares. O Vereador direciona a fala ao Colega e diz que se atentou ao um erro no Parecer, onde no Parecer está bebidas alcoólicas e no Projeto bebidas em garrafas, ressalta que foi um erro e pede desculpas. O Vereador expõe que não está falando que o Projeto do Colega seja ruim, sobre o Projeto tem muitos detalhes, porém o Município é carente e todos tem conhecimento. Cita a exemplo os festejos à qual cresce o movimento da cidade, cita a fala do Colega, sobre os Policiais não darem conta, expõe a ideia de colocarem mais lixeiras nas avenidas, de irem conversar com a Prefeita e sugerir a ideia sobre espalha diversas lixeiras nos eventos, assim muitas pessoas terão a consciência de jogar as garrafas nos lixos, sempre tem pessoas que jogam. Segundo o Vereador o Projeto sendo aprovado, limitará as vendas no Município e que muitos da população ficará contrariados. Ressalta que com e eventos realizados na cidade, pessoas de outros municípios sempre trazem bebidas "Whisky" sendo impossível impedir e ter esse controle. Ressalta a fala do Colega Luizinho ao falar sobre estudar e analisar o Projeto, deixa seu posicionamento sobre o voto e diz que votará contra. O Vereador Pandô diz que o Projeto deve ser discutido cita o Código de Postura e não será radical e solicitar que o Colega vote no Projeto por ser de sua autoria, mas salienta que nenhum dos Vereadores estarão em vandalismo e colocar as lixeiras não previne a agressão através da garrafa, e cita que possivelmente facilitará, e o que realmente deseja não é proibir a venda de bebidas alcoólicas, solicita que os Colegas tenham entendimento que veda a comercialização de bebidas alcoólicas em garrafas, cita o período festivo que se aproxima e teme acontecer tragédias, solicita iniciativa por parte do Legislativo e Executivo, diz se inspirar e focar nos acontecimentos e afirma que os Colegas são conhecedores das situações, cita que a uma pessoa vítima de acidente causado por garrafa de bebidas alcoólicas em garrafa. Direciona a fala a população que não é o propósito do mesmo, cita aos Colegas

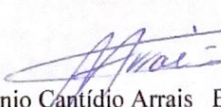
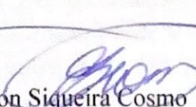


que se o Projeto seja aprovado, a Lei levará um tempo para entrar em vigor, e o Município terá um tempo para se adequar e executar e a população terá um tempo apropriado para se conscientizar. Encerra agradecendo. O Vereador Raueques Relator da Comissão pergunta ao autor do Projeto se as confusões somente existem em festas públicas, pois observa em frente ao Comercial JB do seu amigo Jaso, geralmente algumas pessoas consumindo a Heineken longneke, e diz que também pode ocorrer confusões e levar a problemas, e questiona como fará para não acontecer, o Vereador Pandô pede para o Colega analisar com carinho, direciona ao Colega Gil que não está proibindo a venda de bebida alcoólica. Segundo o Vereador o Projeto surgiu após ao chegar em frente ao Comercio ao se deparar com as garrafas, ficou a imaginar se ocorresse uma briga generalizada e afirma que é pior que faca, e será somente quando tiver 500 pessoas e por não prestar atenção não analisaram o Projeto. O Vereador Raueques mais uma vez indaga ao Vereador Genivaldo se o mesmo acredita em local com poucas pessoas não haverá confusões. O Vereador Genivaldo cita que não disse que não acontecerá confusões com menos pessoas, e cita não está a questionar desentendimento entre duas pessoas, o Vereador Raueques questiona como ficará. O Vereador Pandô diz que desta maneira que estão debatendo é difícil e não chegará a um consenso. O Vereador Luizinho cita exemplo as festividades do Município, os festejos de Santo Antônio que basicamente tem a quantidade de 500 pessoas, cita a exemplo os barraqueiros onde muitos são proprietários de bar que esperam por eventos festivos na Cidade, ressalta ser uma dúvida também. Cita que o mesmo por ser jovem, tem o conhecimento que 70% das bebidas atualmente são engarrafadas, expõe seu receio em pegar uma responsabilidade que é de serviço público, segurança pública, segundo o Vereador é um evento programado pela Prefeitura e assim sucessivamente, segundo o Vereador ao seu ver, ressalta o receio de pegar a responsabilidade e penalizar, cita trecho que foi colocado Relatório citando a palavra penalizado e achou pesado, que a questão de proibir as vezes as pessoas de trabalhar pelo simples fato de tirar o Cargo de Prefeito ou Estado realizar uma festa com autorização e segurança, fechamento adequado. Cita que as festividades dos festejos atualmente são abertas, diz que é uma situação complexa e ao ser ver e um Projeto a ser estudado, e se for colocado em votação o seu voto será pela abstenção. O Vereador Gil cumprimenta a todos, diz que o Projeto é muito interessante e o certo é estudar o Projeto para não prejudicar ninguém, que analisem e entrem no consenso e concorda com o Colega Luizinho na fala de adiar a votação. Encerra a fala agradecendo. O Presidente faz uso da palavra e diz ao autor do Projeto que se o mesmo desejar retirar o Projeto da Pauta para análise e expõe que está à disposição do Vereador. Cita sobre colocar o Projeto em votação e teme haver ressentimentos de todos os lados. O Vereador Werley direciona a fala ao Presidente e ao Colega Genivaldo se diz preocupado em saber qual órgão competente irá autuar aos que não tiverem cumprindo com a Lei, e diz que citou na primeira fala sobre o Código de Postura, se propõe a trazer no dia seguinte sobre o assunto, e se caso o Município tiver não está sendo colocado em prática, expõe sobre os lotes e estabelecimento por não realizarem a limpeza, colocam fogo que segundo o Vereador gera fumaça e causa transtornos e mal estar a saúde das população. Expõe que muitas situações virão a Casa para análise e precisarão do Código de Postura, ressalta que precisam estudar com Jurídico e Executivo e colocar em prática cita que deve haver regras e cita outros Municípios em que os lotes são limpos. E o Município precisa colocar regras, diz entender a preocupação do Vereador Pandô, pois as garrafas de vidros é um perigo as crianças, além que pode causar prejuízos aos condutores de veículos. Cita mais uma vez preocupação qual órgão irá fiscalizar e assume não ter vergonha em assumir que desconhece o assunto se propondo a buscar este aprendizado. Encerra agradecendo. O Vereador Pandô direciona a fala ao Presidente. O Vereador ressalta que ao seu ver o Projeto não é de muito interesse em ser discutido, mas ressalta que é de tamanha responsabilidade dos Vereadores, diz que atualmente os mesmos são focados em si próprios, segundo o Vereador se forem sair passando nos botecos da Cidade com o Projeto em mãos, diz que não irão aprovar o Projeto, pois ninguém vai concordar. O Vereador cita que ao seu

Assinatura

ver, o Projeto deve ser discutido entre os Vereadores, pois se for ver com pessoas, afirma ter a certeza que ninguém irá concordar. O Vereador questiona se pode deixar para colocar o Projeto em votação no dia seguinte, ou não? Solicita ao Colega Presidente que dê mais tempo para o mesmo pensar, se o deixará ser discutido, ou se o Presidente irá Pautar o Projeto para ser votado da forma que os Colegas Vereadores pensarem e opinarem no Projeto. Salaria solicitando ao Presidente até o dia seguinte, pois terá a resposta sobre o Projeto se seguirá para Pauta. O Presidente concede a solicitação do Vereador Pandô, Projeto terá continuidade na Sessão seguinte. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô cumprimenta o Presidente a todos presentes no Plenário, Colegas Vereadores, Servidores da Casa e a todos que assistem via live. O Vereador ressalta aos Colegas que se disser que está satisfeito, está mentindo para si, mas ressalta respeitar a democracia. O Vereador diz que todos os Projetos devem ir para o debate e ressalta que é fundamental e importante, desde que os mesmos esquecem quem é o autor do Projeto, cita o Projeto e diz que é importante não somente para os Vereadores e sim para a sociedade, afirma aos Colegas e pede a Deus para não acontecer por ventura alguma coisa relacionada ao Projeto, aponta a certeza que alguém irá lembrar que se tivesse aprovado, poderia ter sido evitado e diz ser válido. O Vereador ressalta a importância do Código de Postura, a qual os Vereadores podem fazer o Requerimento, mas a iniciativa deve partir do Executivo. Salaria ao Líder da Prefeita que faça cobranças a mesma, pois é de suma importância. O Vereador diz que não gosta que falem que já teve essa iniciativa, cita que apesar de ser a primeira vez do Colega na Casa, ressalta o conhecimento do Colega e não irá discutir a capacidade do Colega e afirma que o Colega estuda. Cita a fala do Colega Luizinho e diz se sentir em um fogo cruzado, em tomar posição ou não, pois serão criticados igualmente. Segundo o Vereador almeja que em breve a Prefeita envie o Código de Postura, para estarem fazendo os Projetos com base no Código. O Vereador agradece ao Líder pelas explicações no dia anterior sobre a limpeza e iluminação, salienta ao Colega que não o leve a mal, pois os o Papel do Vereador é chato, diz ao Colega Gil, que são fiscalizadores e geralmente as pessoas não gostam de fiscais. O Vereador Luizinho pede a fala. O Vereador Pandô concede. O Vereador Luizinho inicia a fala para parabenizar o Vereador Pandô pelo entendimento, a atitude do Presidente em adiar a Pauta do Projeto e aos Colegas. Ressalta que a Sessão está bacana e um ambiente que tem vontade de estar. Encerra agradecendo. O Vereador Pandô ao retomar a palavra agradece as palavras dos Colegas, cita que deve se preparar, relembra Gestão passada em que teve requerimento reprovado quase por unanimidade, diz ter saído chateado, mas se conformou. Segundo o Vereador o entendimento final de todos deve ser em prol da população. Encerra agradecendo. O Presidente cumprimenta o Plenário em nome do seu amigo Hugo, as Servidoras da Casa em nome da Marcilene e aos que assistem via live. Não havendo nada mais a tratar agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, no dia 13 de março de 2025, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 12 dias do mês de março de 2025.

  
Antônio Cantídio Arrais Edson Siqueira Cosmo Raueques Michel X. Albuquerque

1º Secretário

Presidente

2º Secretário